



DEFASAGEM NA APRENDIZAGEM: UM OLHAR SOBRE AS AULAS DE LÍNGUA PORTUGUESA EM UMA TURMA DE 6º ANO DE UMA ESCOLA PERIFÉRICA

*Ayrla Dávila de Aquino¹
Hialen Bezerra Moreira¹*

¹Programa Residência Pedagógica (PRP/Ufal)

RESUMO

Este trabalho é fruto de um mapeamento das defasagens de aprendizagem de uma turma de 6º ano do Ensino Fundamental de uma escola periférica localizada no alto sertão alagoano, sendo realizado durante o primeiro bloco do subprojeto de Língua Portuguesa do Programa Residência Pedagógica (PRP/Ufal) 2023/2024. A partir desse mapeamento, busca-se tematizar a relação social entre o espaço e a educação, pensando em como o contexto social e econômico interfere na aprendizagem dos(as) alunos(as), refletindo nas desigualdades de ensino e defasagens de aprendizagem. Os resultados destacam dificuldades na aquisição de habilidades linguísticas, evidenciando a necessidade de intervenções específicas para combater a defasagem na aprendizagem e melhorar a qualidade da educação em localidades periféricas.

PALAVRAS-CHAVE: Defasagem de aprendizagem; Língua Portuguesa; Desigualdade educacional.

1 INTRODUÇÃO

A escola-campo da residência pedagógica é uma escola pública do município de Delmiro Gouveia, cidade localizada no nordeste Brasileiro, região com maior porcentagem de analfabetos, segundo dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE, 2023). Localiza-se no alto sertão alagoano, que é uma região que sofre com as desigualdades sociais, especificamente em

um bairro periférico conhecido pelo alto índice de violência, questão extraescolar que reflete diretamente no desempenho educacional.

Os estudos realizados no âmbito do Programa Residência Pedagógica (PRP) constata que a pandemia de COVID-19 e a migração para o ensino remoto resultou em uma queda no desempenho dos(as) alunos(as), causando uma defasagem na aprendizagem. Tal defasagem caracteriza-se pela diferença entre o nível de conhecimento e habilidades que os(as) alunos(as) deveriam ter atingido, em uma determinada etapa de sua educação, e o nível que eles(as) realmente alcançaram.

No entanto, a defasagem de aprendizagem dos alunos do 6º ano da escola-campo aponta para um problema anterior às aulas remotas, visto que, segundo o mapeamento realizado no PRP, a maioria dos(as) alunos(as) não desenvolveu as habilidades da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), consideradas essenciais para o 1º ano, selecionadas no Mapa de Foco de Língua Portuguesa e no Referencial Curricular de Alagoas (ReCAL) (Alagoas, 2020).

2 METODOLOGIA

Considerando o contexto da defasagem de aprendizagem dos alunos do 6º ano da escola-campo e os referenciais específicos, busca-se analisar as habilidades e competências essenciais a serem desenvolvidas, do 1º ao 6º ano do Ensino Fundamental, num diálogo com a realidade.

As habilidades foram observadas no ReCAL e no Mapa de Foco do Instituto Reúna (Reúna, 2020), documentos norteadores do ensino remoto, que podem contribuir na orientação do que é considerado essencial no desempenho das competências cognitivas dos(as) alunos(as), em cada ano escolar. Com base nisso, observa-se os(as) alunos(as) durante as atividades em sala de aula, fazendo um mapeamento de quais habilidades listadas no ReCAL eles(as) dominam e quais ainda precisam dominar.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

No que se refere às 17 habilidades linguísticas mapeadas na turma do 6º ano, o resultado aponta que apenas 15 dos 35 alunos(as) dominam todas, ou quase todas as habilidades; 2 alunos dominavam entre 10 e 12 habilidades e 18 alunos(as) dominavam entre 2 e 9 habilidades, sendo os que mais apresentaram dificuldades. Apenas 2 dessas 17 habilidades eram dominadas por todos os(as) alunos(as) simultaneamente.

Observa-se que a maioria dos(as) alunos(as) não dominava o mínimo das habilidades básicas de leitura e escrita que deveriam dominar nos primeiros anos escolares. Essa é uma problemática que nos leva a pensar no número de analfabetos presente no Brasil, especialmente em Alagoas, que se apresenta como o 2º estado com maior índice de analfabetismo no país (Rodrigues, 2023).

Esse dado reflete em como o contexto social pode interferir na educação, uma vez que, segundo o IBGE, a desigualdade de renda em Alagoas é a maior do país (Borges, 2019). Tal cenário implica nas oportunidades disponíveis para os(as) alunos(as), nas expectativas que enfrentam e nos desafios que podem encontrar, pois as crianças e jovens tendem a trabalhar desde cedo para ajudar na renda familiar.

Quando nos referimos à periferia, esse cenário se torna mais complexo. Por se tratar de um local marginalizado, as desigualdades são ainda maiores e os direitos humanos básicos, como a alimentação ou a própria educação, muitas vezes são negligenciados. Isto reduz a expectativa de uma melhoria de vida através dos estudos causado pelo desinteresse dos(as) alunos(as) e da população pela educação. O resultado disso é a evasão escolar para trabalhar ou para se marginalizar, já que as oportunidades de trabalho também são escassas.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante do exposto, conclui-se que a lógica da recomposição envolve a seleção do que é essencial para o desenvolvimento do pensamento dos(as) alunos(as), permitindo que eles progridem, em vez de olhar para trás. Isto é, o

foco não está no que os(as) alunos(as) perderam, mas no que precisam para avançar.

Assim, acredita-se que se faz necessário recompor as habilidades básicas do 1º ano com as seguintes habilidades: EF01LP05 - reconhecer o sistema de escrita alfabética como representação dos sons da fala; EF01LP07 - identificar fonemas e sua representação por letras; e EF01LP08 - relacionar elementos sonoros (sílabas, fonemas, partes de palavras) com sua representação escrita e entre outros, para que possam, assim, conseguir avançar na leitura e na escrita, ao mesmo tempo em que desenvolvem as habilidades próprias do ano escolar que estão cursando .

AGRADECIMENTOS

Agradecemos à Capes, pelo investimento nas bolsas que contribuíram para o desenvolvimento deste estudo; à Ufal, pelo empenho no cumprimento da tríade universitária: pesquisa ensino e extensão e, à escola-campo da residência, pelo acolhimento e por todo apoio prestado.

REFERÊNCIAS

ALAGOAS. Secretaria de Educação. **Referencial Curricular de Alagoas - Ensino Fundamental**. 2020. Disponível em: <https://escolaweb.educacao.al.gov.br/pagina/recal-do-ensino-fundamental>. Acesso em: 10 out. 2023.

IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Rio de Janeiro (s.d). Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/al/panorama>. Acesso em: 10 out. 2023.

BORGES, H. Desigualdade Social em Alagoas é Destaque na Imprensa Nacional. Ano 90, n. 5785, 2019. Disponível em: <https://d.gazetadealagoas.com.br/politica/245880/desigualdade-social-em-alagoas-e-destaque-na-imprensa-nacional>. Acesso em: 27 set. 2023.

NOVA ESCOLA. **Defasagem de aprendizagem nos Anos Finais do Ensino Fundamental - (Re)planejar para avançar**. Disponível em: [Teaser Curso Defasagem Anos Finais | Gratuito | Nova Escola](#) . Acesso em: 18 set. 2023.

REÚNA. **Mapas de Foco da BNCC Ensino Fundamental**. Língua Portuguesa. São Paulo 2020. Disponível em:

o.institutoreuna.org.br/uploads/2020/10/MapaDeFocoBncc_LP_28102020.pdf.
Acesso em: 18 set. 2023.

RODRIGUES, Léo. **IBGE revela desigualdade no acesso à educação e queda no analfabetismo; Dados são da Pnad Contínua, divulgada pelo IBGE.** Agência Brasil, Rio de Janeiro, 2023. Disponível em: [IBGE revela desigualdade no acesso à educação e queda no analfabetismo | Agência Brasil](#). Acesso em: 16 de set. de 2023.

